



UNIVERSIDADE DE SALVADOR
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANA VICTÓRIA DUARTE MENDONÇA MATOS
DANIELA BATISTA DOS SANTOS
VICTÓRIA CAROLINE IMPROTA SANTANA

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO:
uma revisão integrativa**

SALVADOR
JUNHO/ 2022

ANA VICTÓRIA DUARTE MENDONÇA MATOS
DANIELA BATISTA DOS SANTOS
VICTÓRIA CAROLINE IMPROTA SANTANA

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO:
uma revisão integrativa**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salvador, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Letícia Cardoso Braz

SALVADOR
JUNHO/2022

ANA VICTÓRIA DUARTE MENDONÇA MATOS;
DANIELA BATISTA DOS SANTOS;
VICTÓRIA CAROLINE IMPROTA SANTANA;

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO:
uma revisão integrativa**

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salvador, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem

Orientadora: Letícia Cardoso Braz

Aprovado dia: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Letícia Cardoso Braz – Orientadora
Enfermeira. Mestra em Enfermagem pela Universidade Estadual da Bahia
Membro Interno da Universidade Salvador

Prof.^a Maria José - Examinadora
Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência MBA Gestão em Saúde.
Membro Interno da Universidade Salvador

Enf.^a Maria de Lourdes Silva de Oliveira- Examinadora
Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva(UTI).
Membro externo

SALVADOR
JUNHO/2022

RESUMO

INTRODUÇÃO: O método humanizado de parto é considerado adequado para melhorar a assistência às gestantes e ao bebê pelo simples fato de facilitar a parição e laço entre a mãe e o recém-nascido (FERREIRA et al, 2019). É essencial que o enfermeiro compreenda todos os mecanismos que envolvam o nascimento e se adeque ao trabalho de parto, podendo assim auxiliar a parturiente a diminuir a ansiedade do parto. **OBJETIVO:** Descrever de acordo com a literatura existente a assistência prestada pelo enfermeiro no parto humanizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. O período da coleta ocorreu entre março a abril de 2022, através do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), filtrando artigos nas bases de dados LILACS(Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO(Scientific Electronic Library Online), PUBMED e BDEFN(Base de Dados de Enfermagem). A mostra deste estudo foi constituída de 07 artigos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Dessa forma, de forma geral os estudos mostraram que a atuação do Enfermeiro no momento do parto é de extrema relevância. Assim, o Enfermeiro deve promover o conforto e empoderamento da mulher durante o processo de trabalho de parto e parto, contribuindo para que ela, seu cônjuge e sua família vivenciem o momento do nascimento como único, singular e insubstituível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, de acordo com os fatos apresentados, foi possível esclarecer e evidenciar que a assistência prestada pelo Enfermeiro no parto humanizado é de suma importância desde o período que antecede o parto até o nascimento. Assim, uma relação humanizada pode promover para a parturiente momentos únicos, que transmitam confiança, tranquilidade, liberdade para as ações, relaxamento e carinho.

Palavras-chave: Humanização. Enfermagem. Parturientes.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The humanized method of childbirth is considered adequate to improve care for pregnant women and the baby simply because it facilitates childbirth and the bond between mother and newborn (FERREIRA et al, 2019). It is essential that the nurse understands all the mechanisms that involve birth and adapts to labor, thus being able to help the parturient to reduce the anxiety of childbirth. **OBJECTIVE:** To describe, according to the existing literature, the assistance provided by nurses in humanized childbirth. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review with a qualitative approach. The collection period took place between March and April 2022, through the Virtual Health Library (BVS) portal, filtering articles in the LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) databases.), PUBMED and BDNF (Nursing Database). The sample of this study consisted of 07 articles. **RESULTS and DISCUSSION:** Thus, in general, studies have shown that the role of nurses during childbirth is extremely relevant. Thus, the Nurse should promote the comfort and empowerment of women during the labor and delivery process, helping her, her spouse and her family to experience the moment of birth as unique, singular and irreplaceable. **FINAL CONSIDERATIONS:** Thus, according to the facts presented, it was possible to clarify and show that the assistance provided by the Nurse in humanized delivery is of paramount importance from the period before delivery until birth. Thus, a humanized relationship can promote unique moments for the parturient, which convey confidence, tranquility, freedom for actions, relaxation and affection.

Keywords: Humanization. Nursing. Parturients.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca dos artigos utilizados 11

QUADROS

Quadro 1 - Quadro de Resultados 12

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	METODOLOGIA	10
3	RESULTADOS	12
4	DISCUSSÃO	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O parto, por sua vez, é considerado um processo de transição, e marca a fase final de uma gravidez e o nascimento do bebê. É considerado um processo caracterizado por um conjunto de fenômenos mecânicos e fisiológicos que levam à expulsão do feto e seus anexos do corpo da mãe. O parto é classificado em três tipos: cesárea, parto normal, parto natural/humanizado.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o método humanizado de parto é considerado adequado para melhorar a assistência às gestantes e ao bebê pelo simples fato de facilitar a parição e laço entre a mãe e o recém-nascido (FERREIRA et al, 2019).

É essencial que o enfermeiro compreenda todos os mecanismos que envolvam o nascimento e se adeque ao trabalho de parto, podendo assim auxiliar a parturiente a diminuir a ansiedade do parto. É importante lembrar que existem vários métodos para melhorar a saída do bebê: musicoterapia, bola de fisioterapia, mergulho na água entre outros métodos que podem amenizar o sofrimento no momento do parto (CORDEIRO et al, 2018).

Durante a atenção à parturiente é considerável que ela receba todas as informações necessárias para que não reste nenhuma dúvida quanto ao parto além de conscientizá-la quanto às refeições, marcha, contrações e escolha do acompanhante durante a parição (FERREIRA et al, 2019). É primordial que a gestante tenha alguém para acompanhá-la a fim de se sentir mais segura, sendo isso um direito que a gestante possui (CARDOSO et al. 2020). A colaboração do acompanhante na hora do nascimento se faz necessária levando em consideração que a presença do próprio, pode dar apoio emocional para a grávida.

Vale ressaltar que o processo de humanização do parto vai além de fazer ou não procedimentos cirúrgicos e sim fazer com o que a mulher seja protagonista desse momento, concedendo a ela a autonomia de escolher os procedimentos decisórios.

Esse método de parto tem como propósito usar o mínimo de tecnologia possível, para assim obedecer a fisiologia do corpo da mulher (NASCIMENTO et al. 2018).

A importância deste estudo se reflete em explicar como funciona a assistência do enfermeiro no parto humanizado. O mesmo é relevante pois evidencia os benefícios que o parto humanizado proporciona a mãe e o bebê, além de elucidar a atuação do Enfermeiro nesse processo.

Dessa forma, este estudo apresenta como pergunta de pesquisa o seguinte questionamento: Como ocorre a assistência do enfermeiro no parto humanizado? Para responder a essa questão, delimitou-se o seguinte objetivo geral: Descrever de acordo com a literatura existente a assistência prestada pelo enfermeiro no parto humanizado.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A mesma tem sido considerada uma ferramenta para a síntese de literaturas de determinadas temáticas, propiciando um entendimento mais abrangente de forma científica.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa é dividida em seis etapas: Definição do problema; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; Avaliação dos estudos incluídos; Interpretação dos resultados; Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

O período da coleta ocorreu entre março a abril de 2022, através do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), filtrando os artigos nas bases de dados LILACS(Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO(Scientific Electronic Library Online), PUBMED e BDENF(Base de Dados de Enfermagem). Sendo utilizados três Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Assistência de Enfermagem”, “Parto Humanizado” e “Enfermeiro” como conector das combinações o operador booleano AND.

Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), artigos disponíveis online, gratuitos, com idiomas em português, espanhol e inglês, que abordassem sobre o tema. Foram excluídos artigos que relacionam enfermagem com outros procedimentos e artigos de revisão bibliográfica.

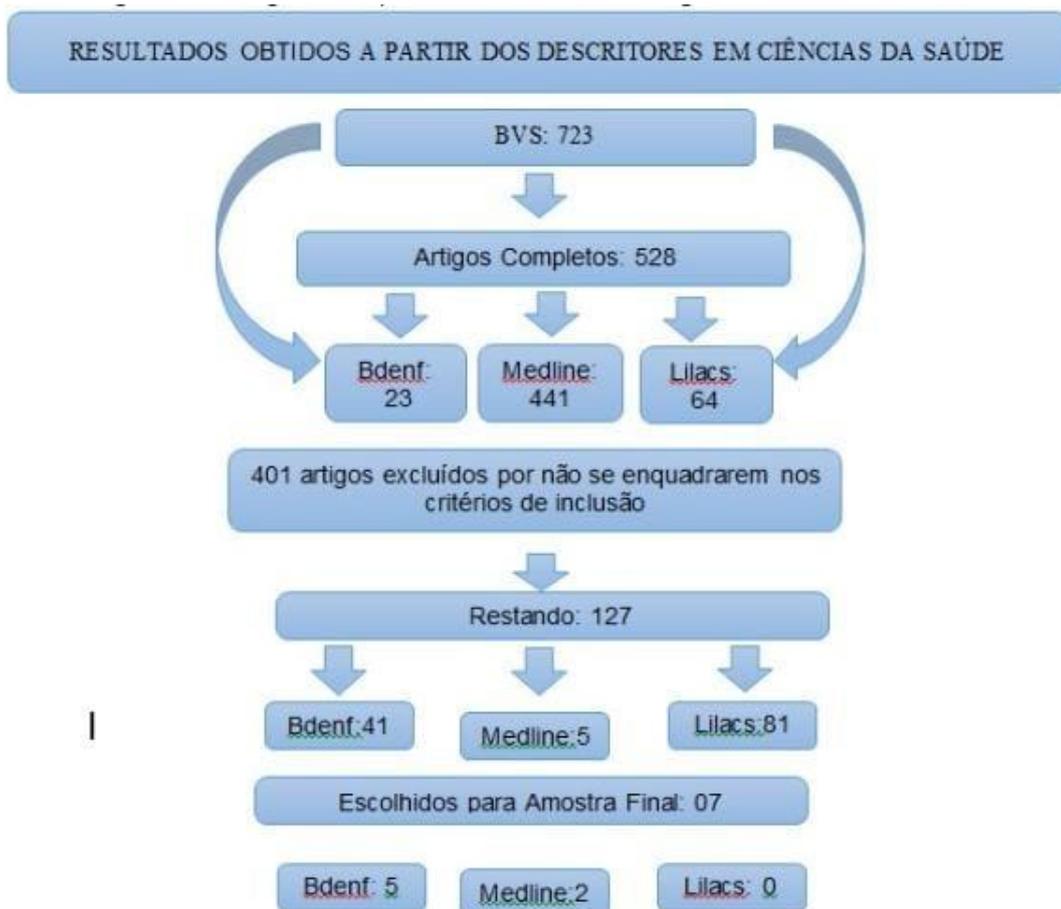
Para a análise dos dados foi utilizado o método de análise de categorização proposto por Bardin (2011), contemplado em três etapas: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Inicialmente foram encontrados 528 artigos na BVS, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 401 foram excluídos por não atenderem aos critérios supracitados, restando 127 artigos. Destes foram excluídos 120 pois não se enquadraram ao tema da pesquisa, restando apenas 07, selecionados como amostra do estudo.

Por se tratar de uma pesquisa que não envolve seres humanos, de acordo com a Resolução nº510/16 (CEP/CONED), não foi necessário submeter o presente estudo para aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

Abaixo fluxograma demonstrativo do processo de coleta de dados.

Figura 1: Fluxograma do processo de busca dos artigos utilizados.



Fonte: autoria própria.

3 RESULTADOS

Atendendo os critérios de inclusão e exclusão, através da leitura interpretativa na busca por materiais que atendessem o objetivo proposto por esse estudo, foram utilizados como amostra de estudo 07 artigos que fomentaram a construção deste estudo científico. O quadro abaixo sumariza os artigos, levando em consideração os títulos, autores, tipos de estudo, base de pesquisa, objetivo e principais resultados.

Quadro 1: Caracterização dos artigos em relação ao Nº, título, autores, ano e país de publicação, delineamento/tipo de estudo, base de dados/biblioteca de saúde, objetivos e principais resultados.

Nº do estudo	Título	Autor (ano)- País	Delineamento do estudo)	Base	Objetivo	Principais Resultados
01.	Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica.	BAGGIO, Maria, et al. 2021 - BRASIL.	Estudo qualitativo.	Análise temática de conteúdo e entrevista semi estruturada.	Compreender os significados e as experiências de mulheres que vivenciaram o processo de parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica e a motivação para essa escolha.	Evidenciou-se a melhor recuperação pós parto em relação à parturiente e ao recém nascido, assim como, a melhor liberdade de ações, tranquilidade, conforto e confiança durante o trabalho para o nascimento.
02.	Percepções de profissionais de enfermagem sobre a humanização do parto em ambiente hospitalar.	FERREIRA, Mariana, et al. 2019 - BRASIL.	Pesquisa qualitativa.	LILACS e BVS.	Oferecer às gestantes e familiares informações necessárias para o parto e as práticas humanizadas.	A humanização do parto é a alternativa mais apropriada para melhorar a assistência à parturiente e ao recém nascido.

03.	Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um centro de parto normal.	MOURA, José; LEITE, John; OLIVEIRA, Vinicius; SILVA, João. - 2020 - BRASIL.	Pesquisa descritiva, qualitativa.	IRAMUTEQ processamento de dados.	Compreender a percepção de uma equipe de enfermagem de um CENTRO DE PARTO NORMAL, acerca da assistência ao parto humanizado.	A enfermagem atua como um setor de serviço apurado, com um olhar de cuidado para que possa conduzir o trabalho de parto da melhor forma possível.
04.	A humanização na assistência ao parto e ao nascimento.	CORDEIRO, Eliana, et al. 2018 - BRASIL.	Estudo quantitativo, de campo, descritivo e exploratório.	Centro integrado de saúde.	Analisar as ações de humanização realizadas pelos enfermeiros na assistência ao parto e ao nascimento.	A humanização no parto permitirá a tranquilidade e a confiança durante o parto, melhorando assim, as condições de nascimento.
05.	Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado.	VILELA, Anny, et al. 2019 - BRASIL.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Técnica de análise de conteúdo temática.	Desvelar a percepção dos enfermeiros obstetras sobre o parto humanizado.	Proporcionou ao profissional a resignificação das suas práticas, proporcionando a paciente práticas qualificadas e baseadas em evidências científicas.
06.	Assistência à mulher para humanização do parto e nascimento.	BARROS, Thaís, et al. 2018 - BRASIL.	Estudo qualitativo, tipo análise reflexiva.	Base de dados científicas, formulação de material escrito e análise temática.	Analisar a assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento.	Com a humanização se tornou possível proporcionar autonomia e autoconfiança no trabalho de parto para a mulher.

07.	Fatores associados à humanização da assistência em uma maternidade pública.	INAGAKI, Ana, et al. 2018 - BRASIL.	Estudo quanti-qualitativo, transversal, descritivo.	Técnica de análise temática de conteúdo e formulário para coleta de dados.	Identificar fatores associados à humanização da assistência durante o trabalho de parto e nascimento.	O despreparo das mulheres para o parto vaginal interfere diretamente em seu emocional, e a humanização do parto pode estabelecer uma melhor autoconfiança e liberdade para a mulher.
-----	---	-------------------------------------	---	--	---	--

Fonte: autoria própria.

Baseado nas informações acima, pode-se afirmar que, a assistência da enfermagem no parto humanizado é de suma importância para a parturiente, haja vista que, promove a confiança, conforto e isso facilitará o trabalho de parto, de modo que, os profissionais da enfermagem agreguem no esperado momento do nascimento, assim como, as suas ações tragam repercussões positivas para o processo de recuperação da mulher. Vale ressaltar que, a base de dados que mais forneceu conteúdo foi a BDENF, contribuindo com 5 (cinco) artigos científicos para a construção deste estudo.

Por outro lado, o tipo de estudo mais utilizado como forma de análise foi o estudo qualitativo descritivo e exploratório. Em 2018, foram encontrados proporções maiores de trabalho com o intuito de associar a assistência da enfermagem com o parto humanizado, porém, o ano de publicação não teve ligação com os fatos mostrados.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos artigos selecionados como amostra desse estudo, permitiu a elaboração de duas categorias temáticas, são elas: Cuidados prestados pelo Enfermeiro no parto humanizado e Desafios vivenciados pelo Enfermeiro na prestação de cuidados no parto humanizado.

4.1 CUIDADOS PRESTADOS PELO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Os estudos revelaram que para as mulheres, o parto é constituído por um misto de emoções, capazes de ressignificar seus pensamentos, atitudes e o seu viver. Assim, a gravidez, o momento do parto, e o primeiro colo para o bebê, são ocasiões que ficarão marcadas para sempre nas lembranças maternas.

No estudo realizado por Cordeiro et.al (2018), foi evidenciado que a humanização do parto é de suma importância para promover a liberdade e a autoconfiança das mulheres, de forma que essas atitudes facilitem o momento do nascimento, permitindo uma melhor experiência para todos ao redor, simbolizando a satisfação profissional dos enfermeiro e demais profissionais de saúde envolvidos no processo, desencadeando assim, uma forma mais prazerosa de abordagem aos pacientes.

Corroborando com os resultados encontrados no estudo de Cordeiro (2018), Moura et al (2020), destacaram em sua pesquisa que o melhor trabalho de parto está associado ao olhar apurado dos setores de saúde em relação ao cuidado e o compartilhamento de confiança com a paciente, em especial aos profissionais de enfermagem que estão em constante contato, sendo capazes de conduzir a parturiente da forma mais confortável possível para ela e para o recém-nascido, respaldados nos aspectos éticos e científicos.

Nesse seguimento de uma assistência humanizada, Ferreira et al (2019), reitera em seu estudo a importância dos profissionais de saúde envolvidos no trabalho de parto estarem envolvidos nas relações humanizadas, pois assim ofertam

as pacientes ambientes mais propícios, incentivando a autoconfiança e a liberdade na tomada de decisões.

Dessa forma, de forma geral os estudos mostraram que a atuação do Enfermeiro no momento do parto é de extrema relevância. Assim, o Enfermeiro deve promover o conforto e empoderamento da mulher durante o processo de trabalho de parto e parto, contribuindo para que ela, seu cônjuge e sua família vivenciem o momento do nascimento como único, singular e insubstituível.

Além disso, a fim de propiciar um ambiente acolhedor, humanizado, o Enfermeiro pode adotar durante o trabalho de parto e parto, métodos não farmacológicos de alívio da dor. Os estudos analisados revelaram que as formas de relaxamento durante o trabalho de parto são constituídas de técnicas de respiração, banho morno, deambulação e massagem lombar. O uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, além de proporcionar conforto à parturiente, evita que o processo fisiológico do parto seja influenciado por substâncias farmacológicas que podem causar efeitos adversos, influenciando de maneira negativa na experiência vivenciada pela mulher.

4.2 DESAFIOS VIVENCIADOS PELO ENFERMEIRO NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS NO PARTO HUMANIZADO

No estudo desenvolvido por Inagaki et al (2018), foi constatado que o despreparo das mulheres para o tão esperado momento, é responsável por construir bloqueios psicológicos que geram consequências corporais, como por exemplo, contraturas involuntárias, espasmos e a repulsão para obedecer a comandos, dificultando ainda mais o trabalho de parto. Dessa forma, pode-se afirmar que, a atuação do Enfermeiro capacitado nesse processo é peculiar, uma vez que o conhecimento e habilidade técnica, permitirá atuar de forma incisiva no relaxamento, cuidado, tranquilidade e confiança dessa paciente.

Baggio et al (2021), em seu estudo afirmou que a melhor recuperação pós parto para a parturiente e ao recém-nascido depende inteiramente da forma como a abordagem e a execução do parto aconteceu, sendo necessário salientar que as relações humanizadas durante esse momento serão capazes de promover uma

melhoria acelerada dos aspectos físicos e psicológicos de todos os familiares envolvidos no momento.

Em relação aos aspectos dificultadores, Barros et al (2018), apontou em seu estudo que os Enfermeiros e demais profissionais envolvidos na obstetrícia necessitam de uma reflexão a respeito da abordagem humanizada, haja vista que, ainda existem diversas atuações frequentes distintas da humanização, impedindo assim a autonomia, liberdade e autoconfiança da parturiente. Esse achado foi encontrado também no estudo realizado por Vilela et al (2019), que descreveu progressos na assistência, quando os aspectos humanizados são capazes de ressignificar os profissionais principalmente em relação as suas práticas. Logo, uma assistência humanizada é capaz de promover bem estar à paciente e seu bebê e também para fortalecer o trabalho do Enfermeiro. Para isso, é necessário um investimento em capacitação, oficinas que promovam esse ideal e mudança na infraestrutura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, de acordo com os fatos apresentados, foi possível esclarecer e evidenciar que a assistência prestada pelo Enfermeiro no parto humanizado é de suma importância desde o período que antecede o parto até o nascimento. Assim, uma relação humanizada pode promover para a parturiente momentos únicos, que transmitam confiança, tranquilidade, liberdade para as ações, relaxamento e carinho.

O estudo comprovou também a existência de profissionais da área de obstetrícia, com atenção para o Enfermeiro, que não praticam uma assistência humanizada. Entretanto, as evidências referem diversos benefícios para a mãe, bebê, e a equipe responsável, quando a atenção destinada a mulher está respaldada em ações com enfoque na humanização e acolhimento.

Sendo assim, torna-se importante a construção de pesquisas que retratem essa temática, a fim de incentivar os serviços e profissionais a mudança de comportamento nas práticas assistenciais.

REFERÊNCIAS

- CORDEIRO, L. E; SILVA, M. T; SILVA, R. S. L; VELOSO, F. C. A; PIMENTEL, T. V. R; CABRAL, O. M. M; SILVA, M. C. A humanização na assistência ao parto e ao nascimento. **Revista de Enfermagem, UFPE**, Recife. n 18, v. 12, p. 1-9, 12 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236334> . Acesso em: 28 de abril.
- NASCIMENTO, V. C. F; SILVA, P. M; VIANA, P. R. M. Assistência de enfermagem no parto humanizado. **Revista de Prevenção de Infecção e Saúde [Internet]**. 2018;4:6887. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324689460_ASSISTENCIA_DE_ENFERMAGEM_NO_PARTO_HUMANIZADO. Acesso em: 28 de abril.
- TORAL, A; VILAIN, F. R. C; MORAIS, T; VALCARENGHI, V. R; CORREIA, B. B. J; PONCIANO, L. C. T. Assistência de enfermagem na humanização do parto: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Estácio Saúde.**, [S. l.], ano 19, v. 8, n. 1, p. 1-9, 15 ago. 2019. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/view/5358>. Acesso em: 27 de abril.
- FERREIRA, C. M; MONTESCHIO, C. V. L; TESTON, F. E; OLIVEIRA, L; SERAFIM, D; MARCON, S. S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar. **Portal de Revistas de enfermagem**, Fortaleza, v. 20, e41409, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/41409>. Acesso em: 28 de abril.
- CARDOSO, C. D; BARBOSA, D. M; MENDES, H. N; SILVA, P. A; BONFIM, Q. N; PEREIRA, S. W; CRUZ, S. E; MOTA, S. J. M; SANTOS, J. L; AMORIN, A. H. M. A importância do parto humanizado: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 41, p. e2442, 28 fev. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2442>. Acesso em: 28 de abril.
- NASCIMENTO, O. C; SILVA, A. F. L; LIMA, N. R. Assistência de enfermagem ao parto humanizado. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**. Ano 06, Ed. 07, Vol. 05, pp. 147-162. Julho de 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/enfermagem-ao-parto>. Acesso em: 28 de abril.

INAGAKI, M. D. A; LOPES, L. P. J. R; CARDOSO, P. N; FEITOSA, M. L; ABUA, F. C. A; RIBEIRO, N. J. C. Fatores associados à humanização da assistência em uma maternidade pública. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 7, p. 1879-1886, jul. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231395>. Acesso em: 28 de abril.

BARROS, X. C. T; CASTRO, M. T; RODRIGUES, P. D; MOREIRA, S. G. P; SOARES, S. E; VIANA, S. P. A. Assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 554-558, fev. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25368>. Acesso em: 27 de abril.

VILELA, T. A; TENÓRIO, S. D; SILVA, S. M. R; SILVA, B. C. J; ALBUQUERQUE, A. L.N. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 13, set. 2019. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241480> . Acesso em: 28 de abril.

BAGGIO, A. M; PEREIRA, C. F; CHEFFER, H. M; MACHINESKI, G.G; REIS, E. C. A. Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica. **Rev. baiana enfermagem**. Salvador, v. 35, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100333. Acesso em: 28 de abril.

MOURA, S. W. J; LEITE, S. C. J; OLIVEIRA, R. V; SILVA, X. P. J. Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um centro de parto normal. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v.11, n. 3, dez. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3256/908>. Acesso em: 27 de abril.